

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Sta Catarina Class.: 71
 Data: 22.05.81 Pg.: _____

190
Índios ocupam sede da Funai para exigir o fim da tutela

A sede do posto da Funai da reserva indígena Duque de Caxias, de Ibirama, foi ocupada pelos índios, que exigiram, da Delegacia Regional do órgão em Curitiba, a emancipação da aldeia, a retirada da tutela do órgão sobre a comunidade indígena e a liberação da comercialização da madeira, para que 15 pessoas, incluindo funcionários do órgão e seus familiares, fossem libertadas. O delegado-regional Ari Luiz Avila Teles deslocou-se quarta-feira para a reserva, com a determinação de retirar da área todos os seus funcionários, tendo permanecido até ontem à disposição dos índios no lugar dos servidores da Funai, que foram libertados. Uma equipe da Polícia Federal encontra-se em Ibirama, para evitar maiores conflitos. Na tarde de ontem, o delegado regional distribuiu nota à imprensa, afirmando que retirava imediatamente todos os servidores e respectivos familiares da reserva, até que os índios se resolvam a conversar pacificamente.

A situação entre a Funai (Fundação Nacional do Índio) e os índios da reserva de Ibirama, que exigem emancipação, começou a se agravar esta semana. Na última quarta-feira os índios retiveram cerca de 15 famílias de servidores daquele órgão e mandaram um ultimato para a delegacia, dizendo que os funcionários só seriam libertados se a Funai lhes concedesse emancipação, se retirasse completamente da região e permitisse a livre comercialização da madeira. Ao tomar conhecimento do que estava ocorrendo, o delegado-regional da Funai, de Curitiba, Ari Luiz Avila Teles, imediatamente deslocou-se para a região de Ibirama; retirou seus servidores e ficou como garantia para um acordo entre os índios e o órgão que os protege.

Durante quase um dia o delegado Ari Luiz Avila permaneceu na reserva, tentando convencer os índios, respondendo às suas reivindicações. Após prolongadas conversações, entre o representante da Funai achou por bem retirar todos os seus servidores e familiares da reserva, até que os índios se resolvam a conversar pacificamente. Entretanto, com as insistentes pressões da população indígena, que a todo custo evitou a saída de qualquer funcionário da Funai de suas terras,

propôs o delegado tomar o lugar dos servidores, para que estes pudessem deixar a reserva, pacificamente. Concordando com a idéia do delegado, os índios desimpediram a passagem dos servidores.

Ari Luiz Avila, entretanto, permaneceu até ontem pela manhã na reserva, sem conseguir sucesso nos acordos propostos. Retornando à Delegacia de Polícia de Ibirama, o delegado da Funai elaborou e distribuiu uma nota à imprensa, destinada a "esclarecer ao público a posição da Fundação". De acordo com esta nota, "a comunidade indígena da reserva de Ibirama está comprometida com o corte indiscriminado e ilegal de madeira, e está oferecendo resistência e recusa a todas as tentativas pacíficas da Funai de resolver a situação, tanto da 4ª Delegacia Regional quanto da Direção Central".

"Aliadas à resistência e recusa a todos os projetos e soluções - continua a nota - os indígenas, mestiços e cafuzos daquela reserva juntam ameaças de retaliação, exigindo em todas as ocasiões a sua emancipação".

- Como a emancipação de uma comunidade indígena é ato dos mais sérios e solenes - e é possível, segundo a Funai, que os indígenas nem compreendam perfeitamente o seu alcance e significação - "cumpra àquele órgão o dever humanitário, social e patriótico de estudar cada caso em particular antes de concedê-la".

"É importante que seja frisado o empenho quase sacerdotal de todos os funcionários em prol dos índios da reserva de Ibirama", salienta a nota, destacando ainda que "esta Fundação acha desaconselhável qualquer atitude precipitada de emancipação de um pequeno grupo que, sem respaldo na legislação, beneficiaria, no fim das contas, apenas a alguns interessados na dilapidação do patrimônio florestal daquela reserva".

Ao final, informa que "a partir desta data, esta Fundação, atendendo à imposição dos líderes comunitários indígenas e em demonstração incontestável de seu apego a soluções pacíficas, aceita a exigência de retirar imediatamente todos os servidores e familiares da reserva de Ibirama, até que aquela comunidade reveja a sua posição".